

Menem e Sarney iniciam integração do Cone Sul

URUGUAIANA, RS — Há dois dias Uruguiana, a 647 quilômetros de Porto Alegre, é a capital da integração política, cultural, econômica e turística do Cone Sul. Para esta cidade, de 115.000 habitantes, dirigem-se os presidentes José Sarney, do Brasil, Carlos Menem, da Argentina, e, como convidado de última hora, José Sanguinetti, do Uruguai, além de seis governadores argentinos e empresários dos dois países, que serão recebidos pelo governador gaúcho Pedro Simon. Os governadores do Paraná, Álvaro Dias, e de Santa Catarina, Pedro Ivo, também convidados, ficaram retidos no aeroporto de Florianópolis (SC).

Sarney e Menem preparam um encontro histórico, na ponte que liga Uruguiana a Paso de Los Libres, na Argentina, às 11h de hoje, e, ao meio-dia, assinam, junto aos chanceleres, o ato de criação de dois comitês de fronteira e o acordo para viabilizar uma comissão mista para a construção de uma ponte de um quilômetro ligando São Borja (RS) a Santo Tomé, na Argentina. Começa a ser cumprido, assim, o protocolo 23, assinado pelo presidente Sarney e o ex-presidente Alfonsín, em novembro do ano passado.

Os comitês de fronteira, controlados pelos cônsules das áreas em jurisdição, serão organismos oficiais para facilitar o comércio e o trânsito de pessoas, uma espécie de viabilizador de uma integração sem burocracias alfandegárias, com representantes da Polícia Federal, ministérios da Marinha, Saúde e Transportes, Prefeituras e estado. A ponte São Borja—Santo Tomé dá uma invejável autonomia às exportações da região Sul, facilitando o escoamento dos produtos via oceano Pacífico. Como pano de fundo, a busca de um mercado comum latino-americano nos

próximos 10 anos, com a queda de todas as barreiras comerciais e alfandegárias.

"Os quartéis serão substituídos por fábricas", proclamou o governador Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, admitindo uma certa desconfiança que pairou entre Brasil e Argentina durante os governos militares.

De quebra, conseguiu incluir na agenda dos dois presidentes a criação de uma comissão bilateral para estudo da construção de um gasoduto ligando a província argentina de Entre Rios a Porto Alegre.

A agenda inclui também acordos de cooperação nuclear, com uma aplicação de US\$ 500 milhões por cada país, e está em estudos um intercâmbio comercial de petróleo e derivados, ampliando o teto do convênio de crédito recíproco de US\$ 400 milhões para US\$ 600 milhões. O presidente Sanguinetti, do Uruguai, entra no encontro como convidado, um observador privilegiado para possíveis acordos envolvendo o Uruguai.

□ Os presidentes Carlos Menem e José Sarney seguem hoje para Brasília, onde assinarão amanhã acordos de cooperação nas áreas nuclear e espacial. Segundo o Itamaraty, essa cooperação mostra o grau da confiança mútua adquirida pelos dois países nos últimos anos. Quinta-feira os dois presidentes vão a São José dos Campos, onde visitarão a Embraer e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Ambos serão recepcionados pelo governador Orestes Quêrcia com um almoço no Palácio Bandeirantes, em São Paulo, antes de o presidente argentino retornar a Buenos Aires.